# Proposta 9- Janela da Alegria

**Proponentes:**
Miquelina Freitas- 43269
Telma Alves- 42751
Tânia Costa- 26620
Diogo Mendonça- 79290

**Âmbito:**
Promoção de estratégias não farmacológicas no serviço de urgência pediátrica no Hospital Nélio Mendonça (HNM).

**Público-alvo:**
Crianças e Adolescentes, submetidas a procedimentos invasivos ou dolorosos no serviço de urgência Pediátrica.

**Objetivos:**
- Melhorar estratégias não farmacológicas de controlo e alívio da dor no SU Pediátrica, através da implementação de um quadro interativo, dotado de vídeos e músicas adequadas às diferentes faixas etárias e desenvolvimento das crianças/ adolescentes.

**Descrição da proposta/projeto:**
O controlo da dor é um dever dos enfermeiros, um indicador de boa prática e uma rotina altamente humanizante, na abordagem das pessoas de todas as idades, peculiarmente nas crianças e adolescentes, atendendo às suas especificidades. A DGS instituiu a "Dor como o 5º sinal vital", definindo-a como uma experiência multidimensional desagradável, que envolve não só a componente sensorial como uma componente emocional da pessoa que a sofre.
Cuidar a criança e o adolescente, exige do enfermeiro um leque de conhecimentos e habilidades ao nível das estratégias farmacológicas e não farmacológicas de alívio e tratamento da dor. A utilização isolada ou em conjunto destas estratégias, em situações potencialmente dolorosas, garante a preservação da segurança e bem-estar da criança e família.
O uso de estratégias não farmacológicas é uma intervenção autónoma dos enfermeiros, que deve ter em conta a avaliação realizada e as escolhas do utente. A forma como o enfermeiro adota as estratégias que estão ao seu alcance, na procura da excelência do exercício profissional, determina a perceção e o significado doloroso das intervenções, modifica o sentido que a criança dá à dor, reduzindo o medo, a ansiedade, aumentando sua a colaboração nos procedimentos.
Este projeto surge da necessidade de melhorar as estratégias não farmacológicas, utilizadas no serviço de urgência pediátrica do SESARAM, nomeadamente ao nível do ambiente terapêutico da sala de tratamentos, local onde se realizam a maioria dos procedimentos invasivos e dolorosos.

**Previsão de custos:** 1500 € (mil e quinhentos euros)

**Indicadores de avaliação:**

- Diminuição da dor das crianças submetidas a procedimentos invasivos ou dolorosos no serviço de urgência Pediátrica que utilizaram o quadro interativo.